

# Negócios de impacto social

Os dados do censo GIFE 2016 indicam uma **aproximação gradual e exploratória de investidores sociais privados ao tema de negócios de impacto** ainda marcada por muitas dúvidas e incertezas relacionadas a conceitos, questões jurídicas e formas de investimento.



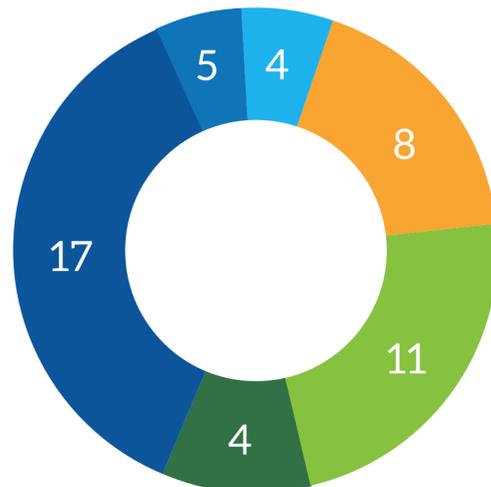
R\$ **52 milhões** foram aportados a essa temática em 2016

o que corresponde a **1,8%** do orçamento total de



No entanto, uma análise um pouco mais individualizada e focada somente nas organizações que já atuam com negócios de impacto revela **grande variação no percentual de orçamento destinado a essa área de atuação**, inclusive com alguns institutos e fundações fazendo aportes expressivos nesse campo.

Entre os 42% de organizações que atuam de alguma forma com negócios de impacto, **quase um terço (31%, 15 de 49 organizações) investe mais de 5% de seu orçamento nesse campo.**



- **Até 1%** do orçamento anual
- **Mais de 1% a 5%** do orçamento anual
- **Mais de 5% a 30%** do orçamento anual
- **Mais de 30%** do orçamento anual
- Atuam sem aportar recursos
- Não informaram



**42%**

das 116 organizações afirmaram ter atuado com negócios de impacto social nas mais diversas formas, **especialmente via estratégias de formação e participação em redes.**

### Formação e participação em redes

**28%** Participação de redes e debates sobre negócios de impacto

**22%** Apoiando negócios de impacto social com formação, informação, rede de relacionamento

### Aporte de recursos diretamente em negócios de impacto

**12%** Doando ou investindo em empreendimentos de negócios de impacto

**9%** Desenvolvendo empreendimentos de impacto social

### Aporte de recursos em intermediários e/ou fundos

**7%** Doando ou investindo em organizações intermediárias

**3%** Doando ou investindo em fundos

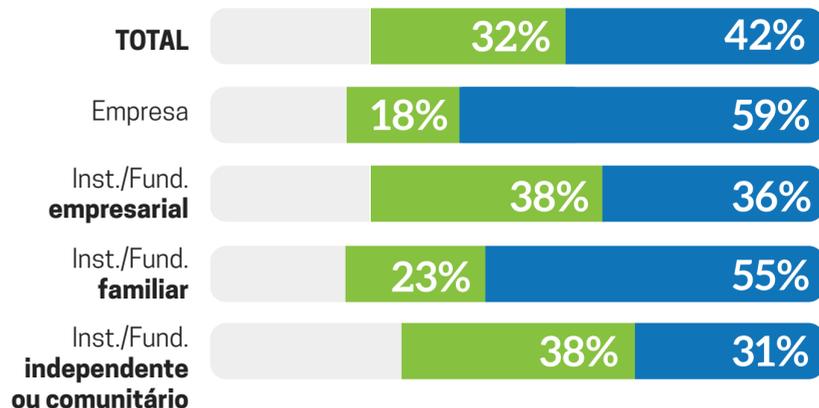
● Percentagens se referem ao **total dos investidores sociais** (116 organizações)

**32%**

32% dos investidores sociais não atuaram com esse tema, mas **signalizaram interesse em fazê-lo no futuro**, enquanto 26% não atuam e **nem pretendem fazê-lo** posteriormente.

**26%**

Considerando os diferentes tipos de investidores, as empresas são as que, proporcionalmente, mais atuaram com negócios de impacto (59%), seguidas dos institutos e fundações familiares (55%). Os institutos e fundações empresariais e os independentes ou comunitários possuem atuação um pouco mais tímida nesse campo (36% e 31%, respectivamente), mas são os que mais demonstraram intenção em atuar com essa temática no futuro (38% em ambos os casos).



■ Não atuam mas pretendem no futuro ■ Atuam